

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Março de 1978 -

- Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas

O terceiro levantamento de previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, para o ano agrícola 1977/78, confirma as expectativas de sensíveis quebras na produtividade de grande parte das culturas anuais, face à prolongada seca aliada a elevadas temperaturas, que assolou esta região em fevereiro. Tais quebras, no entanto, se bem que devam ser mais precisamente quantificadas em levantamentos posteriores, ficam bem aquém dos valores inicialmente presumidos.

Há que se notar, preliminarmente, ser este o primeiro levantamento que apresenta dados referentes às culturas da seca. Assim, para o amendoim, feijão e batata, constata-se uma expansão na área cultivada, bastante importante no caso do primeiro, o que de certa forma compensa a redução ocorrida no ano anterior.

Outro aspecto a ser ressaltado nos resultados deste levantamento é a grande expansão na área cultivada da maioria das culturas em relação ao ano anterior. Assim, para significativos crescimentos na área de algodão (+15%), feijão (+26%), amendoim (+18%), soja (+25%), cebola (+13%) e banana (+18%), constata-se redução significativa apenas para o milho (-14%), que dada a extensão de sua área cultivada é suficiente para quase anular os crescimentos acima apontados. Na realidade, a área cultivada das principais culturas anuais de São Paulo apresenta-se expandida em cerca de 4%, índice este bastante significativo para o Estado.

No que se refere à produção esperada, as oscilações são mais notáveis em função não só das variações na área cultivada, mas também por efeito das ocorrências climáticas já apontadas.

Assim, para redução de cerca de 26% na produção esperada de milho, 25% na de arroz e 18% na de algodão, tudo em relação ao colhido no ano anterior, há expectativa de um decréscimo de 42% na produção de feijão, 30% na de amendoim e 32% na de banana.

Vale ainda ressaltar a perspectiva de produção de cebola, cuja safra de soqueira se apresenta em uma área 35% maior, esperando-se uma produção 53% superior à do ano anterior, enquanto a de muda, em uma estimativa preliminar, apresenta uma expectativa de produção 8% superior à de 1977, a ser colhida em uma superfície 4% maior.

Finalmente, os dados apontam, se bem que ainda de forma preliminar, um acréscimo na área cultivada de laranja de cerca de 3%, devido fundamentalmente a novos

plantios ocorridos nas DIRAs de Campinas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto. Quanto à produção, é esperado que atinja um total de 120 milhões de caixas, a maioria das quais provenientes das três DIRAs citadas.

- Preços

O Índice geral de preços recebidos pelos agricultores paulistas, conforme se verifica pela figura 1, cresceu somente 0,68% em relação ao mês anterior, resultante dos pequenos acréscimos de 0,50% no índice de preços de produtos vegetais e de 1,05% no índice de preços de produtos animais. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de 5,16% para o índice de preços recebidos de produtos vegetais e de 3,04% para o índice geral.

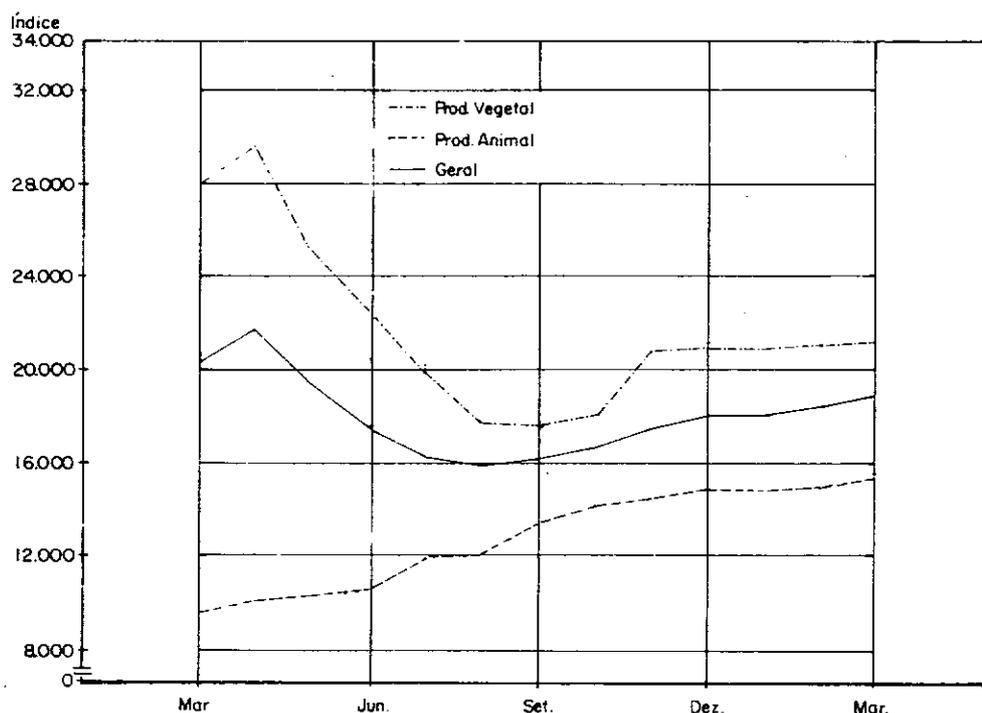


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Março de 1977 a Março de 1978.
Base: 1961/62=100.

Dentre os produtos componentes do índice geral de preços recebidos pelos agricultores, apresentaram-se com preços mais elevados neste mês de março: banana

(66,64%), cebola (60,66%), feijão (36,03%), batata (14,80%), arroz em casca (13,56%), soja (8,32%), mandioca (7,55%), aves (5,61%), ovos (5,25%), amendoim em casca (3,86%), milho (3,73%), suínos (2,83%) e bovinos (1,92%). Os índices de preços descendentes foram apresentados por: tomate (-23,64%), laranja (-23,91%), mamona (-7,17%), café beneficiado (-3,68%), e leite (-2,76%). Os produtos que se apresentaram com preços crescentes participaram com 52,98% no índice geral de preços recebidos, enquanto que aqueles que sofreram quedas em seus preços contribuíram com os 47,02% restantes. Por outro lado, os produtos vegetais participaram com 66,42% no índice geral de preços recebidos e os produtos animais com 33,58%.

No ano de 1977 as relações índices de preços recebidos marco/fevereiro apresentaram-se com os seguintes valores: 30,98% para o índice geral; 39,20% para o índice de produtos vegetais e 6,20% para o índice de produtos animais. Subtraindo-se o café, as relações assumem os valores: 9,15% para o índice de produtos vegetais e 7,77% para o índice geral.

Os índices de março de 1978, quando comparados com os de março de 1977, apresentam as seguintes variações: -22,50% para os produtos vegetais; 54,56% para os produtos animais e -6,91% para o geral. Ao se excluir o café, tem-se: 28,76% para os produtos vegetais e 40,63% para o geral.

O comportamento do índice de preços pagos pela agricultura é ilustrado na figura 2, pela qual se observa que ele cresceu 2,31% em relação a fevereiro, face

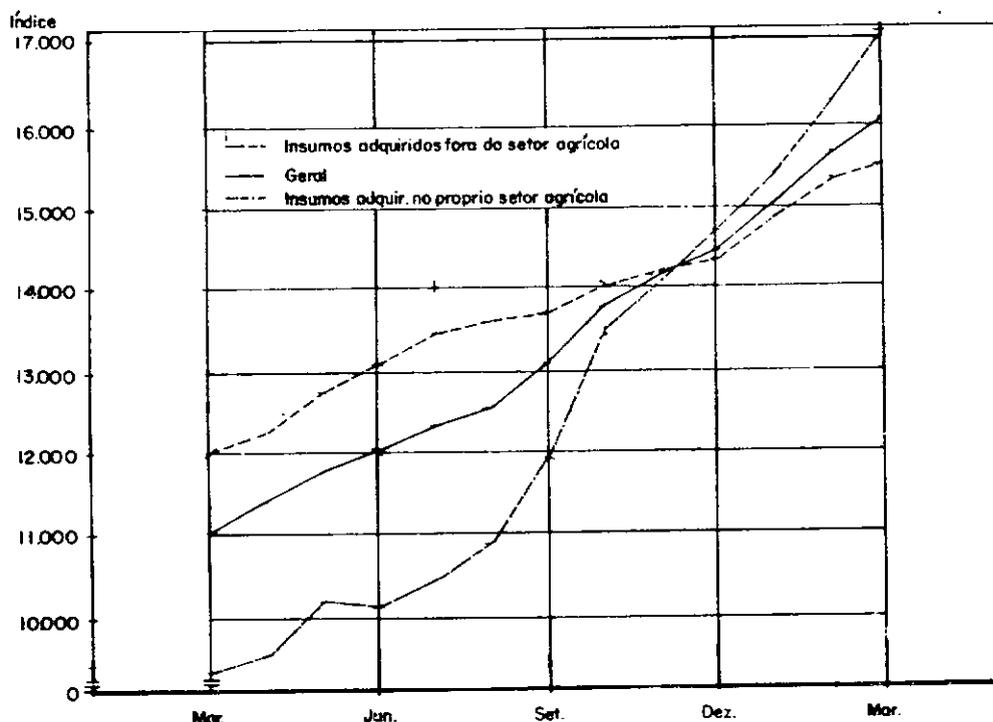


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Março de 1977 a Março de 1978.
Base: 1961/62=100.

ãs evoluções positivas de 0,94% no Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 4,58% no Índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. No mesmo período do ano anterior, as evoluções foram de 4,33% para o Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, 2,61% para o Índice de preços adquiridos no próprio setor agrícola e 3,78% para o Índice geral.

A relação março de 1978/março de 1977 registra acréscimos de 46,69% no Índice geral, 29,53% no Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 84,31% no Índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Em vista dos acréscimos de 0,68% no Índice geral de preços recebidos pelos agricultores e de 2,31% no Índice geral de preços pagos pela agricultura, tem-se uma retração de 1,59% no Índice de paridade, que atinge o valor de 117,75 (figura 3). A relação de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola também apresentou-se decrescida neste mês de março (-0,25%), alcançando este índice o valor de 122,07.

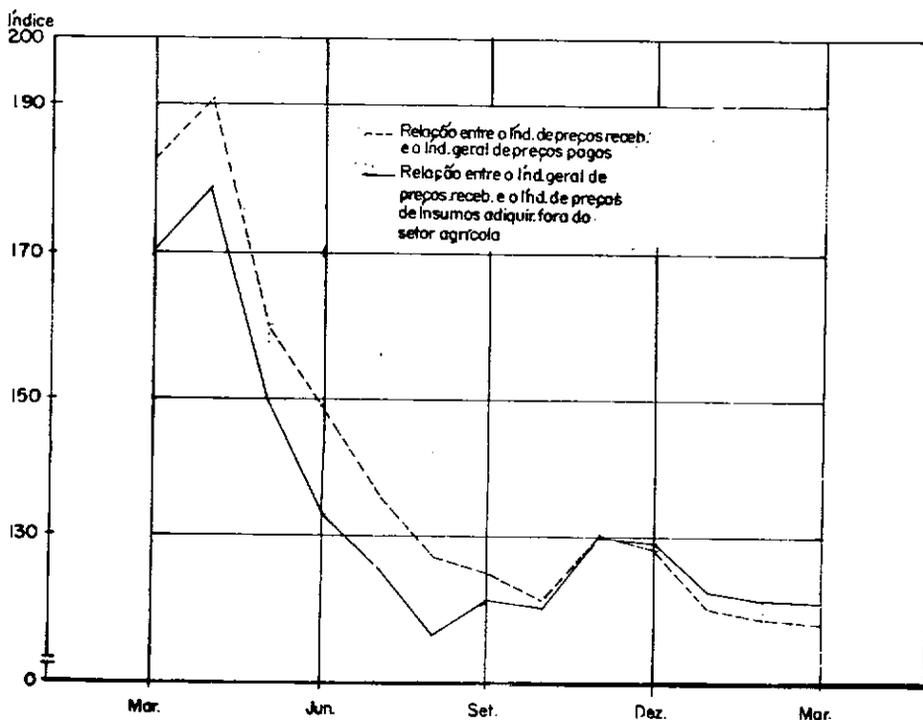


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Março de 1977 a Março de 1978. Base: 1961/62=100.

- Cesta de Mercado

Em março de 1978, o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$2.115,85, o que representa um acréscimo de 7,4% em relação a fevereiro de 1978. Essa taxa foi superior à observada em março de 1977 em relação a fevereiro do mesmo ano (5,8%).

No período janeiro/março de 1978 (base de comparação: valor da Cesta em 31 de dezembro de 1977), a variação acumulada da Cesta foi de 13,0%, inferior à taxa acumulada observada em janeiro/março de 1977 (13,2%), com os produtos de origem vegetal crescendo 14,0% e os de origem animal, 11,4%. De março de 1977 a março de 1978, essa evolução situou-se em 35,9% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se em março uma elevação da despesa média com produtos de origem vegetal (8,4%) superior àquela observada com os produtos de origem animal (5,5%) (quadro 2).

Elevações mais representativas em março foram para: cebola (86,5%), fubã mi-moso (55,6%), caqui (37,0%), alface (33,6%), manga (29,5%), espinafre (26,5%), escarola (24,7%), uva (22,0%), mandioca (20,7%), quiabo e agrião (20,1%), abóbora (19,8%), batata (17,9%), pêssego (16,5%), tangerina (16,3%), almeirão (16,0%), chuchu (15,3%), couve e beterraba (14,1%), abacaxi (13,5%), queijo de Minas (13,4%), feijão a granel (12,7%), farinha de mandioca (12,4%), mandioquinha (12,0%), berinjela (11,9%), frango limpo e abobrinha (11,4%), batata doce (11,2%), arroz a granel (10,4%), toucinho (9,6%), limão galego (8,7%), cenoura (8,2%), banha de porco (7,5%), carne bovina e óleo de algodão (7,3%), vagem manteiga (7,0%), repolho (6,8%), óleo de arroz (6,4%), ovos (6,2%), óleo de amendoim (6,1%), macarrão (6,0%), banana maçã (5,7%), arroz em pacote e pimentão (5,6%), óleo de soja (5,4%), carne de porco, açúcar e salsa/cebolinha (4,6%), óleo de milho (4,3%), maizena, figo e mamão (3,8%), laranja (3,1%), linguiça de porco (2,6%), goiaba (2,5).

As maiores reduções foram para: tomate (-10,4%); limão tahiti (-4,6%); melancia (-3,9%); abacate (-2,7%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1978

| Mês | Variação em relação a | | |
|------|-----------------------|-----------|-------------------|
| | Mês anterior | Dez. 1977 | Mesmo mês de 1977 |
| Jan. | 1,9 | 1,9 | 31,5 |
| Fev. | 3,3 | 5,3 | 33,9 |
| Mar. | 7,4 | 13,0 | 35,9 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado de São Paulo, 1977-78

| Mês | Produtos de origem vegetal | | Produtos de origem animal | | Total | |
|---------------------------|----------------------------|-------------|---------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1977 | 1978 | 1977 | 1978 | 1977 | 1978 |
| Jan. | 4,3 | 0,4 | 8,0 | 4,6 | 5,4 | 1,9 |
| Fev. | 1,2 | 4,7 | 2,2 | 1,0 | 1,5 | 3,3 |
| Mar. | 5,3 | 8,4 | 6,7 | 5,5 | 5,8 | 7,4 |
| Abr. | 6,6 | - | 3,2 | - | 5,5 | - |
| Mai. | 0,6 | - | 4,9 | - | 2,0 | - |
| Jun. | 1,1 | - | 1,5 | - | 1,3 | - |
| Jul. | 1,5 | - | 5,0 | - | 0,7 | - |
| Ago. | 1,8 | - | 1,3 | - | 1,6 | - |
| Set. | 1,8 | - | 0,5 | - | 1,3 | - |
| Out. | 2,7 | - | 2,4 | - | 2,6 | - |
| Nov. | 0,1 | - | 4,9 | - | 1,8 | - |
| Dez. | 0,4 | - | 4,7 | - | 1,9 | - |
| Variação acumulada | 27,0 | 14,0 | 55,6 | 11,4 | 36,1 | 13,0 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.